ATA REUNIÃO Nº 08/2023

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, no Centro Administrativo Municipal desta cidade, nas dependências da sala da Secretaria Municipal de Finanças, reuniram-se os servidores Adriano Molon Toigo, Rosane Táparo e Augusto César Sartori, Membros do Comitê de Investimentos do RPPS de Farroupilha, designados pela Portaria 387/2022, para a reunião mensal ordinária com as seguintes deliberações: Em discussão quanto as expectativas de mercado, os membros discorreram sobre o IPCA que voltou a variar positivamente em julho apresentando alta de 0,12% no mês e acumulando 2,99% no ano e 3,99% nos últimos 12 meses. Em relação a taxa básica de juros, após um longo ciclo de alta o COPOM voltou a reduzir a taxa Selic pela primeira vez nos últimos três anos. Em decisão apertada (5 votos a 4) o colegiado decidiu por cortar a taxa em 0,5 ponto percentual na reunião realizada em julho, com a Selic passando de 13,75% para 13,25% ao ano. As últimas pesquisas Focus preveem continuidade no ciclo de queda em 2024 com a taxa encerrando o próximo exercício em 9% ao ano. Em análise da performance dos fundos no mês de julho, o segmento de renda fixa voltou a apresentar todos os indicadores IMA no campo positivo, entretanto, diferentemente do observado nos últimos meses, as carteiras vinculadas aos ativos de menor prazo foram aquelas que perfizeram os maiores retornos mensais. No geral, os resultados de julho indicam uma menor inclinação da curva de juros futuros na comparação com os meses anteriores, uma vez que o mercado já havia precificado o início do ciclo de queda da Selic. Por outro lado, a manutenção dos elevados juros de curtíssimo prazo seguiu garantindo bons retornos aos títulos de menor *duration*. Em relação a renda variável, o Índice Ibovespa fechou no azul pela quarta vez consecutiva em 2023 variando positivamente em 3,3% em julho e encerrando o último mês aos 121.943 pontos. A expectativa do início de queda da Selic, o bom resultado do IPCA-15, a elevação da nota do país de BB- para BB pela agência de risco Fitch, e o novo aumento dos juros americanos corroboraram com a maior atratividade da bolsa brasileira e embalaram os ganhos do mês. As aplicações dos fundos de investimento encontram-se devidamente enquadrados conforme a Política de Investimento de 2023. A rentabilidade apresentada em julho foi de 1,12% no valor de R$ 3.167.980,50 e o acumulado do ano foi de 8,7346% no valor de R$ 23.248.127,32, correspondendo a 143,53% da meta do ano de 6,09% (IPCA + 5,20 a.a.%). De posse das informações recebidas e da discussão sobre o atual cenário econômico e político ficou definido pelo comitê gestor que será mantida a cautela controlada ao assumir posições mais arriscadas enquanto se mantiver a volatilidade do mercado, utilizando ativos com menor volatilidade (DI, IDKA, IMA-B5) para as despesas. Além disso, o fechamento da curva de juros no curto prazo tem apontado para oportunidades em fundos de investimento compostos com ativos pré-fixados e atrelados à inflação, com destaque para os fundos IMA-B e IMA-Geral, além de fundos de renda fixa de gestão ativa, que permitem um alongamento da carteira com leve aumento de risco. Em relação a renda variável continuamos abertos a investimentos, desde que a escolha do ativo doméstico seja bem avaliada e a entrada realizada de forma gradativa. Sempre considerando, de forma geral, a distribuição das alocações e as expectativas oriundas do mercado, ao mesmo tempo em que preservem a manutenção da rentabilidade e a liquidez da carteira de investimentos. Nada mais havendo a constar, encerra-se a presente ata que segue assinada pelos presentes.

Augusto Sartori